

# A EXPERIÊNCIA DOCENTE ACERCA DO MUNDO DA LEITURA E DA ESCRITA

Daniel Moreira Boeno<sup>1</sup>

Graziela Aline Teixeira<sup>2</sup>

Kauane Soares<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente trabalho relata a experiência vivenciada pelos alunos acadêmicos do curso de Pedagogia/ULBRA e supervisora do subprojeto atuando na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arthur Oscar Jochims, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID. As atividades foram realizadas em 2017/1 na escola situada no Município de Canoas/RS, tendo como foco de desenvolvimento o tema Leitura e Produção Textual com ênfase nas temáticas como contos de fadas, rimas, poemas e poesias. As temáticas foram desenvolvidas em turmas de 2º ao 5º ano com o objetivo de promover o contato dos alunos com a biblioteca da escola, abrindo diversas portas para o mundo da imaginação e da criatividade, assim como ampliar a escrita de forma mais segura e independente. Os resultados foram muito positivos, pois houve a participação efetiva dos alunos, assim como a integração dos pais e da escola.

**Palavras-chave:** leitura; escrita; PIBID.

## INTRODUÇÃO

O subprojeto do curso de Pedagogia para 2017 insere-se na temática institucional do Programa PIBID que aborda os *Temas Transversais no Exercício da Docência*. O trabalho com os Temas Transversais substancia práticas voltadas à cidadania, visando à construção e compreensão da realidade social integrada ao coletivo. A Ética, o Meio Ambiente, a Saúde, a Orientação Sexual e a Pluralidade Cultural são temas extremamente importantes e necessários à educação visando à transformação da realidade de forma social e democrática.

A temática Família e Cidadania, estrutura-se a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais/PCN e do tema transversal - Pluralidade Cultural, que no dizer Branco (2009) pode ser entendido como;

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBID. Subprojeto do curso de Pedagogia/ULBRA. danielmboeno@hotmail.com

<sup>2</sup> Supervisora PIBID. Subprojeto do curso de Pedagogia/ULBRA. grazy.aline@gmail.com

<sup>3</sup> Bolsista PIBID. Subprojeto do curso de Pedagogia/ULBRA. kauane.soares@hotmail.com

pluralidade cultural refere-se ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira (p.51).

O desenvolvimento da temática Leitura e Escrita ocorreu em virtude das manifestações da escola em relação a falta de contato do aluno com a biblioteca da escola e com o mundo da leitura fora da escola, assim como sua escrita e produções textuais. Esse tema desencadeou pesquisas e análises em relação ao nível de escrita e leitura dos alunos, a partir da necessidade e realidade de cada turma.

De acordo com Soares (2003, p.161) “a escola precisa estimular as diferenças e dar significados para oportunizar e produzir saberes em diferentes níveis de aprendizagens”. Com base neste pressuposto, a escola precisa considerar e valorizar os diferentes saberes e culturas das populações em geral, e dos alunos em particular, visando a integração, inclusão e acolhimento de todos, independentemente dos seus percursos históricos, culturais, linguísticos e psicológicos.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento do tema *Contos de Fadas* ocorreu no mês de abril do corrente ano, em função do dia do livro infantil que é comemorado anualmente em 18 de abril.

As atividades iniciaram com os alunos de 2º ao 4º ano com a contação de uma história fixa por turma, tendo todas suas atividades voltadas nesse mês para os temas tratados nas seguintes histórias: Chapeuzinho Vermelho, João e Maria, João e o Pé de Feijão. Com os alunos do 5º ano, trabalhamos com a opção de cada aluno poder ler duas histórias e focar suas atividades nos livros em que escolheu, assim desenvolvendo sua autonomia.

Após a leitura das histórias, os alunos foram estimulados a reescrever uma das histórias que leu da maneira que soubesse produzir um texto. Após avaliação dos textos dos alunos, foi trabalhada a estrutura do texto narrativo e também os sinais de pontuação para produção de textos coesos. Na sequência, os alunos adequaram suas produções a estrutura textual solicitada e corrigindo os sinais de pontuação quando necessário.

No terceiro momento houve a confecção individual de um livro da história selecionada de cada aluno, com a versão final de seu texto corrigindo e também, ilustrando-os dentro de suas possibilidades. Os livros dos alunos foram expostos num sábado de Conselho Participativo no mês de maio, aonde a comunidade escolar vem em peso para a escola.

Atualmente os livros encontram-se no acervo da biblioteca da escola, disponível para retirada de quem interessar.

No mês de maio, o enfoque foi a temática *Rimas*. Começando com a construção das rimas, sons semelhantes ou idênticos, onde a encontramos e os tipos de rimas mais usados como rima interna e rima externa. Os alunos foram instigados a construir suas próprias rimas em pequenas estrofes. Na sequência, essas rimas foram transformadas num varal coletivo, onde cada aluno passou sua rima para uma folha colorida, recortando cada letra de sua rima de um jornal e colando na folha colorida, para depois colocá-la no varal. Esse varal também foi exposto no mesmo sábado do Conselho Participativo no mês de maio.



Varal coletivo com as rimas dos alunos.

Durante o mês de junho, foi dado seguimento ao conteúdo de rimas, mas com enfoque na produção de poemas e poesias, suas estruturas, diferenças, formas de escrita e o quanto podemos nos expressar e tocar as pessoas através delas.

Começamos trabalhando a estrutura de poemas e poesias, vendo que ambos têm a mesma estrutura, mas abordam os temas de formas diferentes. Os poemas falam das coisas de forma geral, uma maneira mais simples e pura, sem muita complexidade. Visto isso, os alunos criaram seus próprios poemas de forma livre para que expressassem o que condiz com sua realidade de simplicidade e pureza, mostrando a dimensão e a singularidade que cada um pode ter ao transportar sua visão de mundo e infância para essa tipologia textual, assim, criando um material rico e coeso.

Na sequência, começamos a trabalhar com poesias, que abordam os assuntos de forma mais profunda, onde os alunos mergulharam em seus sentimentos e emoções para criar poesias sobre o que de mais profundo já viveram até essa etapa da vida. Logo após, foi solicitado que cada aluno citasse um sentimento. Cada sentimento dito por eles foi colocado num boné, onde cada um dos alunos sorteou um desses sentimentos, devendo então, criar uma poesia sobre esse sentimento, mesmo que não tivesse conhecimento dele, assim, dando

sentido a um sentimento desconhecido, tendo que novamente mergulhar em suas memórias de vivências, para assim dar sentido a sua produção.



Leitura das poesias no sarau literário que finalizou essa etapa do projeto.

Essa produção de poemas e poesias resultou no concurso “Poesia na Camiseta”, onde os alunos de 1º ao 5º ano que são atendidos pelo projeto PIBID e também a turma do EJA - Juventude Cidadã escreveram uma poesia ou poema para participação do concurso, dentro das possibilidades e níveis de cada turma/série. A escolha dos vencedores foi feita por professores que não atendem as turmas, para uma escolha mais justa, sem interferência dos professores que tem mais contato com a turma e conhecem bem seus alunos. Houve um vencedor por turma, que ganhou sua poesia estampada numa camiseta.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento do projeto proporcionou muito aprendizado para os alunos, visto que foi possível trabalhar os temas, explorando seus conceitos e as abrangências dos mesmos.

Os trabalhos foram realizados com muito sucesso, onde todas as crianças demonstraram interesse e satisfação ao fazê-los. Consideramos que os objetivos como alunos em formação e participantes do programa PIBID foram alcançados, visto que também houve uma troca de aprendizagens com os alunos em todos os subprojetos.

A finalização do projeto que abordou a temática ocorreu com a organização de um Sarau Literário, onde houve a premiação das poesias e poemas participantes do concurso e também a leitura feita das produções feitas pelos alunos e produções de professores da escola.

Alunos, pais, amigos e demais professores prestigiaram a mostra de trabalhos no evento que, definitivamente, foi um sucesso, assim como a realização das atividades. É nítido que a escola de maneira geral está satisfeita com a realização do projeto, pois aos poucos estamos criando as possibilidades de integração entre alunos, família e escola, tendo em vista que o objetivo nesses eventos é fortalecer o vínculo da família com seus filhos e tentar uma aproximação de maneira saudável com o ambiente escolar para que os pais vejam as produções e a capacidade de seus filhos.

O Programa PIBID, como um todo, dentro da escola já é um projeto consolidado. Equipe diretiva e demais professores notam o diferencial das aulas, da reação positiva dos alunos e do pedido de que o PIBID atenda todas as turmas do currículo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

São grandes os desafios que o profissional docente enfrenta, mas manter-se atualizado e desenvolver práticas pedagógicas eficientes, são as principais do ponto de vista de um professor em formação. Nóvoa (2002, p. 23) diz que: “O aprender contínuo é essencial se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente.” Ou seja, a troca de aprendizagens entre alunos na universidade e enquanto docente em formação na sala de aula de uma escola é fundamental para o crescimento profissional, também como exercício da prática docente para a realização dos estágios obrigatórios.

A participação em eventos como X Encontro PIBID/ULBRA na Ulbra Canoas em 2017 e no XXI SIEDUCA na Ulbra Cachoeira do Sul em 2016 foram de extrema importância para expansão do saber e compartilhamento dos mesmos. Foram palestras com mestres de extrema importância para a educação, havendo o intercâmbio de noções de realidades educativas a nível nacional e internacional.

As experiências vividas até aqui vividas foram de um aprendizado compartilhado e sem fronteiras, pois trouxeram certezas sobre a escolha dessa profissão e o quão magnífico é estar em sala de aula partilhando saberes e criando laços e vínculos com alunos, pais de alunos e colegas.

## **REFERÊNCIAS**

- BRANCO, Sandra. *Atividades com temas transversais*. 1.ed, São Paulo: Cortez, 2009.
- NÓVOA, A. *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa, 2002.

SOARES, M. B.. *Língua escrita, sociedade e cultura: Relações, dimensões e perspectivas*.  
São Paulo: Revista Brasileira de Educação. 2003.